



Lily



A *Force of Nature* Fairytale

M.A. HORST



Distribuição: Eva

Tradução: Ma.k, Tê, Déia B.

Revisão Inicial: Brisa

Revisão Final: Faby

Leitura Final: Lari F.

Formatação: Eva

A Force of Nature Fairytale

MICHELLE HORST



Lily nasceu na riqueza e com ela veio uma grande responsabilidade. Ela foi prometida para Hail Royal, que acaba de assumir as Indústrias Royal, junto com seus irmãos e primos. A família Royal irradia poder e dinheiro e para adquirir mais, eles vão destruir qualquer um que fique em seu caminho.

Hail é bem diferente do que Lily imaginava, é mais forte e inflexível, do que o filho mimado de um bastardo ganancioso poderia ser. Tudo nele é dominante. Quando seus olhos travam com os dela, faíscas voam instantaneamente. Lily pertence à Hail e não há nada que ela possa fazer senão honrar a promessa de seu avô.

Apenas com um único olhar para Lily, Hail determina que irá possuí-la em todos os sentidos. Ele não quer sua obediência por honra a uma promessa. Quer sua obediência porque deseja agradá-lo.

A força da natureza pode ser demais para a delicada Lily.

***** Aviso *****

Este é um romance rápido, exagerado e quente como o inferno, com pitadas de sexo.

Cada um dos livros da Série The Force of Nature é independente e trata sobre um casal diferente.

Lily

Lily

M.A. HORST



Capítulo Um



~ Lily ~

Rose se senta ao meu lado e pega minha mão. Ela é minha irmã mais nova, mas a diferença é só de um ano, então, somos mais como melhores amigas.

Meu pai toma seu assento na cabeceira da mesa e me olha fixamente de forma severa.

"Você não trará vergonha para o nome da nossa família, Lily. Honrará a promessa de seu avô e se casará com Hail Royal. Ele virá para o jantar amanhã e espero que as minhas filhas me façam orgulhoso." diz ele, como se estivéssemos falando sobre o tempo e não sobre o meu futuro.

Mamãe olha para ele e percebo que não está totalmente feliz com o casamento arranjado. Graças ao lado materno da família, fomos criados na riqueza. O lado do papai perdeu tudo, e se não fosse pela mamãe, estaríamos sem casa.

Por sermos ricos, todos os olhos ficam sobre nós. Todo mundo conhece os Royals, e todo mundo quer se fundir com sua família. Acho que meu pai espera secretamente que me casando com um Royal, ele será capaz de reviver o negócio da família.

Há algumas semanas, todas as mulheres da família Flower foram convidadas para um baile organizado por Storm Royal. Nesse baile ele escolheu nossa prima, Poppy, e se casou com ela naquela mesma noite. Até mesmo o pensamento de ser levada faz meu coração bater descontroladamente com medo e incerteza. Mas tenho que ser forte por Rose. Se eu mostrar como estou com medo, ela vai ficar com medo também, e não posso fazer isso. Tenho que ser corajosa, porque quando for sua vez de ser reivindicada por um Royal, as coisas serão mais fáceis.

Vi Hail algumas vezes, mas nunca de perto. Ele se parece com qualquer outro Royal, apenas outro filho mauricinho desse bastardo ganancioso, Gale Royal. Ele tem o cabelo escuro e o corpo musculoso, enorme, como seus irmãos. Sua aparência mantém as mulheres desmaiando sobre os homens Royal.

Assim que mamãe e papai saem da sala, Rose se vira para mim. O pânico está estampado em seu rosto bonito, e isso faz meu coração apertar.

"Você não pode se casar com um Royal. Não é certo exigir isso de você, Lily. Você deve ser livre para se casar com o homem de sua própria escolha." Rose diz suplicante, e isso me faz sentir como se o peso do mundo estivesse repousado em meus ombros.

Rose é linda, com seu cabelo castanho dourado e olhos azul-bebê. Muitos homens tentaram sair com ela, mas meu pai sempre esteve lá para assustá-los.

Sou uma rata de biblioteca, com o cabelo preto liso e olhos azuis comuns. Vendo como sou a única que leu todos esses contos de fada enquanto crescia, é minha culpa, que Rose quer lutar pelo meu 'felizes para sempre'. Enchi sua cabeça com sonhos de romance e amor.

"É hora de dormir." suspiro e me levanto. Nada que eu faça impedirá o amanhã de chegar, mas isso não significa que

manterei Rose acordada a noite toda, se preocupando, ao meu lado.

À medida que caminhamos pelo corredor que leva aos nossos quartos, ouvimos mamãe e papai discutindo. Por um momento, tenho esperança de que minha mãe lutará por mim, e se posicionar contra este casamento arranjado.

"Elas são minhas filhas, também!" Mamãe grita, com a voz afiada com raiva.

"Lily foi escolhida. Não ousaremos desonrar a promessa de meu pai." Meu pai parece entediado, como se repetisse a mesma coisa cem vezes antes.

"Seu pai," sibila minha mãe. "não é meu pai. Eu prefiro que Lily se case com Jasper Kingly."

Medo e desgosto escorrem pela minha espinha ao som de seu nome. Jasper Kingly é um velho divorciado. Careca e tem uma barriga tão grande quanto sua riqueza. Ele ama pratos gourmet e visita apenas restaurantes mais extravagantes. Minha barriga agita com o pensamento dele me tocando.

Rose coloca um braço ao redor de meus ombros trêmulos, e consigo sentir sua tensão.

Poucos momentos atrás fiquei chateada com a ideia de me casar com Hail Royal, mas agora, ele parece ser meu cavaleiro de armadura brilhante, veio para me salvar das garras gananciosas do Sr. Kingly.

"Convidarei Jasper e Hail," diz mamãe de repente, sua voz presunçosa como um toque de vitória. "Vamos ver qual dos pretendentes traz a melhor oferta para a mesa. O vencedor pode ter Lily."

Lágrimas brotam em meus olhos, borrando tudo ao meu redor. O pensamento de meus pais me usando para aumentar sua riqueza me enche de pavor, e a picada amarga de ser usada pelas duas pessoas que, supostamente, deveriam me amar

mais que tudo me machuca profundamente. Tudo que sempre quis foi ser amada, mas em vez disso, estou sendo vendida pelo maior lance.



Capítulo Dois



~ Hail ~

Lake parece entediado, observando as fotos de todas as mulheres da família Flower. De repente sua mão para em uma, e o sorriso aborrecido desaparece de seu rosto.

"Como você fez sua escolha?" Ele pergunta de repente. Separa a foto que chamou sua atenção, e caminha até a janela onde a iluminação é melhor. Uma delas deve ter atraído sua atenção.

Éramos todos totalmente contra a ideia de um casamento com uma das mulheres Flower. Isso, até que nosso pai colocou um monte de fotos em nossas mãos e nos disse para casar antes do fim do ano, ou nos deserdaria.

Meu pensamento volta para a primeira vez que coloquei os olhos na foto de Lily. Seu cabelo brilhava como uma asa de corvo, e seus olhos sussurravam promessas sedutoras que eu pretendo fazê-la manter. Pego a foto esfarrapada do meu bolso e olho mais uma vez a beleza de Lily Flower. Sua foto sozinha tem o poder de incendiar meu sangue, fazendo com que meu pulso dispare. Quando eu finalmente conseguir vê-la em pessoa, temo que não serei capaz de me controlar.

"Quando somente a foto dela tem o poder de te colocar de joelhos," digo enquanto me viro para Lake. "é quando você sabe que ela é a certa, meu irmão."

Os olhos de Lake caem em minha mão. "Você só tem essa foto há três dias e parece que ela sofreu um ano em suas mãos." ele brinca.

Olho para minha futura noiva e sorrio. "Três dias sem ela são como mil anos."

Lake coloca a foto de Rose no bolso antes de vir para ficar na minha frente. Ele pega minha mão e a sacode. "Boa sorte, Hail. Espero que seja ela."

Ele caminha em direção à porta quando digo: "Você poderia me acompanhar no jantar. Em vez dessa foto, você poderia conhecer Rose pessoalmente."

Por um momento penso que ele declinará, mas então um sorriso se espalha pelo seu rosto. "Essa, meu irmão, é uma ideia brilhante."

Quando deixamos a casa que compartilhamos, o humor lúdico de Lake desaparece. É substituído por um lado mais sério, um que nós não vemos com muita frequência.

Uma vez que assumimos nossos lugares legítimos na Royal Industries, Lake e eu decidimos comprar a casa da colina. Costumávamos sonhar com o dia em que seríamos capazes de possuí-la. No momento, é enorme, com muito mais espaço do que qualquer um de nós precisa. Mas uma vez que estivermos casados, os quartos serão preenchidos com o riso de nossos filhos.

A ala esquerda é minha e Lake reside na ala direita. Espero que Lily esteja aberta à ideia de dividir a casa com quem Lake escolher para ser sua noiva. Não importa, se Lily estará aberta a isso. E se ela me recusar? Eu rezo para que ela me escolha assim como eu a escolhi.

Quando o carro para fora da residência dos Flower, meu batimento cardíaco acelera. Odeio não estar no controle, e meu desejo é de entrar na casa e tomar o que é legitimamente meu. Mas tenho que me lembrar de que Lily também tem uma palavra a dizer. Eu não posso ser um bruto e roubá-la da casa de seus pais, não importa o quanto deseje isso.

Olho para Lake e vejo que o habitual sorriso perverso está de volta. "Vamos fazer isso, irmão." ele diz, parecendo mais calmo e mais no controle do que eu.



Capítulo Três



~ Lily ~

Decido usar um vestido preto de seda. Mesmo que o vestido deixe minhas costas abertas, minha frente está coberta até o meu pescoço. É perfeito para lamentar a perda de minhas esperanças e sonhos.

Rose se posiciona atrás de mim. Ela está vestida com um vestido rosa suave que mostra cada curva linda que tem para oferecer. Ela é a luz na minha escuridão.

"Não desistirei sem lutar." ela sussurra. Rose é conhecida por ser doce e gentil, mas a determinação em sua voz soa espinhosa.

Viro-me para encará-la e pego suas mãos nas minhas. "Eu te amo tanto, minha querida Rose. Minha vida será uma noite interminável sem você para iluminar meus dias."

"Não permitirei que eles te tirem de mim." diz ela com urgência. "Ou nós duas ou nada. Isso deve fazer qualquer homem pensar duas vezes." A faísca em seus olhos torna evidente que minha irmã pretende arruinar os planos de nossos pais.

"Você faria isso por mim?" Eu pergunto, sentindo um vislumbre de esperança. A vida não será tão insuportável se conseguir levar Rose comigo.

"Eu faria qualquer coisa por você, assim como você faria o mesmo por mim."

O toque estridente da campainha terrível da mamãe enche a sala. Meus olhos se voltam para Rose, e tento encontrar a mesma força que ela tem. A porta do meu quarto se abre, e os olhos afiados de minha mãe se lança sobre nós. "Você sabe o que fazer. Venha comigo."

Eu escuto o clicar de seu salto, conforme ela faz seu caminho de volta para a sala de estar. Nunca uso salto. Quebraria meu pescoço nessas coisas. Em vez disso, uso botas pretas que estão escondidas sob a saia do meu vestido. Se a mamãe soubesse, ela teria ataque cardíaco.

"Está na hora." digo, sentindo uma picada de medo em meu coração.

Ficamos em silêncio enquanto nos dirigimos para frente da casa. Rose aperta minha mão firmemente na dela enquanto entramos na sala de estar.

Meus olhos observam ao redor da sala, tão rápido que tudo o que consigo ver são os dois corpos gigantesco à minha esquerda, e uma camisa que está forçando os botões, esticada ao longo de um enorme estômago.

Eu deixo cair meus olhos para o tapete de pelúcia, e engulo em seco no medo de que as coisas me transformem em uma bagunça tremenda.

Rose respira fundo e aperta os dedos contra os meus. Olho para ela, e fico surpresa ao ver um rubor profundo rastejando até seu pescoço. Meus olhos seguem o caminho de seu olhar e para, onde os dois corpos gigantesco estão, e então eles entram em foco.

Engulo com força quando encontro dois homens perigosamente bonitos. Ambos têm o cabelo escuro com olhos cinza intenso. Eu não tenho certeza qual dos Royals é o da esquerda. Meus olhos o deixam, e então eu encontro o olhar fixo de Hail Royal. Um turbilhão de excitação nervosa enche meu estômago. Ele é um homem bonito que pode escolher uma entre todas as mulheres na cidade Jewel. Sei que não tenho uma escolha quando se trata de quem eu me caso, mas ele faz.

Por que ele está aqui vai além do meu entendimento. Talvez tenha seus olhos em Rose? Isso faria mais sentido. Hail dá um passo adiante, forçando meus pensamentos desenfreados a uma parada súbita.

Um movimento à direita me chama atenção. Olho para longe de Hail assim que o Sr. Kingly pisa na minha frente. Ele está muito perto de mim, e isso faz com que a onda de nervos que estava sentindo há pouco se transformem em chumbo pesado.

Ele pega minha mão, sua pele é pegajosa e nojenta. "Lily Flower," ele diz, sua voz tão baixa que só eu posso ouvi-lo. "eu não posso esperar para possuí-la. Você vai passar os seus dias nua e de joelhos."

Sentindo uma onda de repulsa nauseante, arranco a mão dele, limpando a terrível sensação dele em meu vestido. Eu me afasto do velho vil, soltando a mão de Rose também.

Antes que eu possa me virar e correr para a segurança do meu quarto, Hail Royal empurra Kingly para fora do seu caminho. Ele se aproxima de mim, e estou presa entre o medo de ser forçada a casar com Kingly, e as emoções desenfreadas que me inundam enquanto meus olhos se travam com os de Hail.

Desde que papai me disse que casaria com um Royal, eu tenho medo. Mas agora, estou rezando para que Hail Real seja

meu salvador hoje à noite. Se ele me recusar, serei forçada a casar com Kingly. Hail é minha única esperança.

Vem e para na minha frente, e tenho que inclinar a cabeça para trás, para manter o contato visual. Ele é uma besta de um homem, que faz o Sr. Kingly parecer com um rato gordo.

Não consigo parar de admirar os ombros largos e o peito musculoso de Hail. Gostaria de saber qual a sensação de estar presa em seus poderosos braços. Para que eles me protejam dos males do mundo.

Alcança meu rosto e seu toque é suave enquanto seus dedos roçam minha bochecha. Surge uma faísca onde ele está me tocando, e parece que estou sendo acordada de um sono profundo. Tudo se torna mais brilhante e encho meus pulmões com um sopro de seu aroma delicioso. É picante e todo masculino, e acende sentimentos dentro de mim que nunca senti antes. Eu sinto o tédio sendo lavado de mim, pois estou bem ciente de que sou uma mulher com desejos, e ele é um homem que tem o poder de satisfazê-los.

Abaixo os olhos para o peito dele. Sua camisa está bem estendida sobre os músculos. Ele não está usando uma gravata, os dois primeiros botões de sua camisa desfeitos. Pego um vislumbre de pele bronzeada, e faz minhas bochechas aquecerem.

Meus olhos continuam baixando até alcançar a protuberância mais do que generosa de sua masculinidade, e meus lábios abrem em uma respiração chocada. Enquanto Rose é alta e cheia de curvas, eu sou pequena e delicada. Não sei se é humanamente possível que fique com a Hail. Ele pode me quebrar ao meio.

"Lily," Sua voz é profunda e forte, fazendo-me encontrar seu olhar intenso. Eu sinto o impacto de seus olhos cinzentos todo o caminho para o meu núcleo. "Deixe-me acompanhá-la até a sala de jantar."

Só posso assentir. Sua mão está calma quando encontra a minha. Seus dedos são firmes onde se ligam aos meus. Eu viro meu rosto para longe do Sr. Kingly quando passamos por ele, mas ainda posso sentir seus olhos assustadores e negros em mim. Um arrepio corre pela minha espinha, e me aproximo de Hail.

Hail puxa uma cadeira para mim antes de ele tomar o assento à minha esquerda. Me sento, percebendo, tarde demais, que o Sr. Kingly está sentado à minha direita. Terei que suportá-lo durante todo o jantar. O pensamento é suficiente para tirar meu apetite.



Capítulo Quatro



~ Hail ~

Raiva ferve nas minhas entranhas. Eu detesto Jasper Kingly e de bom grado o limparia da face da terra. Mal tive tempo de me deleitar com a beleza de Lily, quando o velho pisou entre nós. Não sei o que ele disse para Lily, mas o olhar de horror que transformou sua pele, linda e cremosa, em cinza foi o suficiente para me fazer empurrar Kingly fora do caminho, para que pudesse chegar a minha futura noiva.

Agora que finalmente vi minha delicada Lily pessoalmente, e senti a faísca entre nós enquanto roçava meus dedos sobre sua pele macia, pode muito bem ficar esculpido em pedra que ela é minha. Quero levá-la para longe deste lugar, para a segurança do meu quarto, onde posso mostrar-lhe o quanto a adoro.

Lily senta-se congelada entre eu e Kingly, seu pequeno corpo esticado como um arco. Olho para seu rosto e, novamente, aflora em mim um instinto protetor que chega a queimar no meu peito. Quero que essa beleza parecida com as ondas seja minha. Eu quero apoiá-la contra meu peito, onde nenhum mal pode alcançá-la. Quero ser a causa do blush rosa que colorirá suas bonitas bochechas enquanto meu pau enche sua buceta apertada.

Deixei meus olhos deslizarem por seu pescoço esbelto, por seus peitos alegres e pelo estômago até chegar ao seu colo. Meu batimento cardíaco acelera quando eu imagino o vale entre suas pernas, e como doce deve ser seu sabor.

De repente Lily se move, e meus olhos chegam até seu rosto. Ela está pálida, e seus lábios se separam enquanto sua respiração acelera. Empurra de novo, e é quando vejo que ela está tentando livrar sua mão do agarre de Kingly, ele prende a mão dela em sua coxa, muito perto de seu pau murcho.

Com uma força nascida da raiva pura, me levanto. O movimento repentino faz com que minha cadeira caia para trás, e o estrondo silencia a todos. Pego a mão de Lily, puxando-a para cima de mim, e longe das garras imundas de Kingly. Ela vira as costas para Kingly, dando um passo mais perto de mim. Seus dedos se agarram aos meus, e aquece meu coração o fato que ela não tem medo de mim.

Lanço um olhar duro ao Sr. Flower. "Meu irmão e eu agradecemos pelo jantar, mas prefiro passar um tempo com minha futura noiva."

Para minha surpresa, a Sra. Flower se levanta. Seus olhos são afiados e seu queixo erguido. "Nenhuma garantia foi dada que Lily será sua, o Sr. Royal." ela estala como se estivesse falando com uma criança petulante.

As coisas começam a se encaixar enquanto olho para o rosto presunçoso de Kingly, antes de olhar de volta para a expressão pretensiosa da Sra. Flower. Agora entendo o que está acontecendo aqui esta noite, fico lívido porque esta mulher acha que sou um tolo com quem pode negociar.

"Sr. Royal," a Sra. Flower zomba enquanto começa a andar em torno da mesa. "Meu marido pode sentir que uma fusão com a Royal Industries pode ser benéfico para reviver a Flower Incorporated," ela suspira pesadamente, como se estivesse entediada em me tolerar. "mas eu certamente acho

que nada pode ajudar a Flower Incorporated. Convidei o Sr. Kingly na esperança de fundir meu próprio negócio com o dele."

Kingly se levanta e segura o braço de Lily. Ela se encolhe sob seu toque áspero e isso me deixa quase cego de raiva. Ele a afasta de mim com tanta força que ela perde o equilíbrio e cai aos nossos pés. Isso está ficando fora de controle. Não deixarei ninguém ferir minha Lily. Ela é uma flor delicada e deve ser apreciada como tal.

Agacho e escovo os fios sedosos e negros longe de seu rosto. Seus brilhantes olhos azuis cintilam de medo e lágrimas não derramadas. Há uma reviravolta no meu peito ao ver Lily em tal estado. Não hesito quando a pego. Ela enterra seu rosto no meu peito, sua mão minúscula apertando minha camisa, eu perco a paciência.

"Ela não é um pedaço de barganha." rosno enquanto a fúria pulsa calorosamente em minhas veias. "Uma promessa foi feita, e é uma que pretendo cumprir. Eu escolhi Lily Flower, e vou levá-la comigo. Antes de sair, farei uma promessa minha." Olho para a Sra. Flower até que ela sabiamente abaixa os olhos. "Eu prometo destruir seu patético negócio se você se atrever a ficar no meu caminho."

O rosto da Sra. Flower fica vermelho de indignação. "Como se atreve..."

A interrompo com um olhar áspero. "Eu tenho o poder de lhe expulsar desta cidade."

O Sr. Flower se levanta, torcendo as mãos nervosamente. "Por favor, perdoe minha esposa. Lily é sua, mas..." O homem covarde engole em seco e, em seguida, gagueja. "Um pouco de ajuda financeira para reerguer a Flower Incorporated seria de grande ajuda."

Aperto minha mão sobre Lily, me perguntando como algo tão precioso veio das duas pessoas cheias de ganância que estão na minha frente.

"Eu vou fazer uma doação, mas Sr. Flower," cuspo as palavras, antes de amarrar a Sra. Flower com um olhar duro. "se você ainda pensa em voltar atrás, descerei sobre você com a força total da minha família."

"Sua família não possui Jewel City!" Kingly cospe para mim. Eu posso ver sua luxúria repugnante por Lily girando em seus olhos redondos. "A moça foi prometida para mim. Já paguei por ela."

Abaixo as pernas de Lily, até que ela está de pé na minha frente. Ainda segurando a minha camisa. Puxo a mão dela, até que o tecido escorregue de seus dedos. Sua respiração se acelera, pequenas bolhas de ar estourando sobre seus lábios rosados. Ela olha para mim, e quando nossos olhos se encontram, ela pega minha mão em ambas as dela.

"Por favor..." Ela fala duas únicas palavras que me liga a ela por toda a eternidade.

Mantendo contato visual com ela, pergunto: "Lily, você precisa decidir com quem você quer se casar. Infelizmente, você não tem o luxo de ter tempo para tomar uma decisão tão séria. Você vai se casar com Jasper Kingly-" Antes que possa terminar a minha pergunta, ela balança a cabeça, fazendo seu cabelo cair descontroladamente sobre seus ombros.

"Não." Desta vez, a única palavra é clara. Ela puxa meu braço até que ela pressiona a palma da minha mão contra o peito. Eu posso sentir seu coração pulsando sob minha palma, e tudo que quero fazer é confortá-la.

"Hail," Meu nome soa como uma oração suave quando ele sai de sua doce boca. Sua língua aparece sobre seus lábios e ela nervosamente os umedece. A ação por si só é suficiente para meu pau endurecer com desejo por esta mulher requintada. "Hail Royal, se você me aceitar, seria um privilégio honrar a promessa de meu avô."



Capítulo Cinco



~ Lily ~

Se for necessário implorarei para ele me levar. Prefiro ser uma empregada na casa Royal do que uma escrava do sexo para os gostos pervertidos de Jasper Kingly. Segurei a respiração enquanto esperava que Hail respondesse ao que acabei de dizer.

"Assim seja." Duas palavras que me salvam das garras de Jasper Kingly e me enche com uma sensação imenso alívio. Elas também me amarram a Hail Royal pelo resto da minha vida. "Há alguma coisa que você gostaria de levar com você, minha noiva?"

Minha garganta esta seca por causa de toda tensão nervosa que pulsa através de mim. Solto a mão forte de Hail que está me mantendo de pé e me viro para encontrar Rose. Não posso deixá-la aqui. Minha mãe vai dar Rose ao Sr. Kingly para que ela possa tomar o meu lugar.

Os olhos preocupados de Rose encontram os meus, ecoando o medo que sinto em meu coração.

"Rose." eu sussurro enquanto o pânico sangra de minha alma. Limpo a garganta e me volto para Hail. "Quero minha irmã. Por favor, permita que a leve comigo." Sei que estou

testando minha sorte agora. Hail tem todo o direito de me jogar sobre o ombro, e me levar como um homem das cavernas.

Seus olhos alcançam sobre minha cabeça, e pergunta, "Lake, você já se decidiu?"

Confusa, me viro para olhar para Lake. Lake decidiu o quê? Os olhos de Rose giram e seus lábios se abrem com o choque. Sua cabeça se ergue e olha para Lake. Ele, por sua vez, olha para ela com um sorriso lento nos lábios.

"Sim irmão. Acho que vou levar um presente. Ela é bastante agradável aos olhos."

Assisto como um rubor profundo rasteja sobre o pescoço de Rose. Ela cruza os braços e olha para Lake como se ele fosse algo que nojento que ficou preso debaixo de seu sapato. Antes que possa arruinar tudo, passo adiante. "Por favor, Rose. Venha comigo."

Olho para ela e depois para o Sr. Kingly para que perceba o que está esperando por ela, caso se negue a ir com Lake.

Ela balança a cabeça, baixando os olhos para o chão. Meu coração dói por minha irmã. Não teve tempo de se preparar para isso. Estávamos sob a falsa impressão de que Rose ainda tinha tempo antes de ser forçada a se casar, mas o tempo nunca esteve do nosso lado para começar.

"Acho que tenho que honrar a promessa do vovô também". Seu tom está carregado com amargura pela situação injusta em que ambas fomos colocadas. Ela se afasta de Lake e murmura, "Contanto que você saiba que não sou um pedaço de propriedade, Sr. Royal."

"Você não pode fazer isso!" Grita minha mãe. Ela anda em torno da mesa e vem para ficar entre nós e a única saída da sala.

"Obviamente, dobraremos nossa doação para a Flower Incorporated." diz Hail com firmeza.

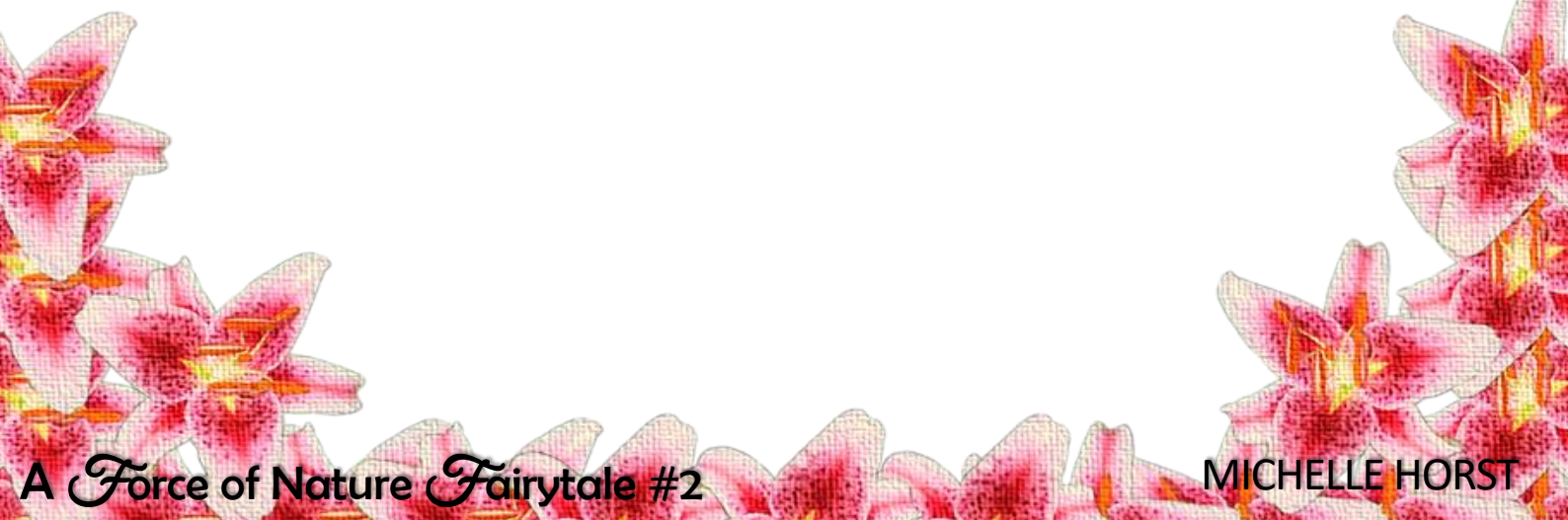
Meus olhos estão fixos em mamãe, e ela dá um passo em nossa direção. "Quem você pensa é para entrar em minha casa assim, e reivindicar as minhas duas filhas?"

"Mulher! Nossas filhas. Sente-se e acalme-se." Meu pai aproxima-se de Hail com a mão estendida, mas ele a ignora.

"Vamos sair agora. Obrigado por sua hospitalidade." diz Hail, com um olhar de nojo em seu belo rosto. Tenho vergonha de meus pais, e que, tanto Hail quanto Lake Royal tiveram que testemunhar o quão asquerosos eles são.

Quando ele olha para mim, abaixo os olhos porque tenho vergonha de ser uma Flower.

Ele pega minha mão e a puxa através do gancho de seu braço. Evito fazer contato visual com alguém, enquanto ele me leva da sala de jantar. Estou aliviada por ouvir os passos apressados de Rose logo atrás de mim. Estou tão agradecida por ela vir comigo. Pelo menos estaremos juntas.



Capítulo Seis



~ Hail ~

Quando o carro para em frente à nossa casa, me sinto aliviado. Lily se manteve encolhida contra a porta, como se tivesse medo que eu pudesse me transformar em uma fera que a devoraria. Mesmo que seja tão tentador sentir seu corpo se contorcendo sob o meu, tenho que lembrar que ela está sobrecarregada por tudo o que aconteceu esta noite.

Rose parece estar bastante chateada com Lake. Parece que enquanto a minha Lily é a tímida, Rose é a irmã com o temperamento explosivo.

Pego sua mão e a ajudo a sair do carro. Olhando para Lake, digo: "Foi uma longa noite. Vamos descansar um pouco. Podemos nos encontrar de manhã para decidir onde ir a partir daqui."

"Concordo." Lake pega a mão de Rose e a puxa para trás dele. Pouco antes de desaparecerem dentro da casa, Rose olha para Lily. Elas se olham silenciosamente uma para a outra. Sinto o vínculo forte entre as irmãs, e vejo que fizemos a coisa certa tirando as duas daquela casa. Com o tempo elas florescerão aqui.

"Bem-vinda à sua nova casa, minha noiva." eu sussurro. Uno meus dedos com os dela enquanto começamos a subir as escadas para a porta da frente.

Não percebo o quão grande são meus passos, comparados à minha flor delicada, até que ela tropeça e se agarra a minha mão para não cair de cara nos cintilantes azulejos brancos.

"Perdoe-me, minha delicada flor. Estou fazendo você correr para ficar ao meu lado. Terei que andar mais devagar para acompanhar seus pequenos passos."

Levo-a direto para o meu quarto. Vou mostrar-lhe a ala esquerda de amanhã, mas por enquanto, é hora de descansar.

Depois de fechar a porta do quarto atrás de mim, volto-me para Lily. Ela olha para mim antes de deixar seus olhos varrerem o ambiente.

"Admito que meu quarto privado precisa desesperadamente de um toque feminino. Amanhã, vamos finalizar o casamento assinando alguns documentos. Depois que isso for resolvido, você está livre para decorar a nossa casa."

Lily agarra as mãos em seu estômago, parecendo doente.

"Você não está se sentindo bem, meu amor?" Ela balança a cabeça e morde o lábio inferior nervosamente. É então que percebo que ela está extremamente quieta. Quase não falou esta noite.

Me aproximo dela com cuidado, mas meu movimento ainda faz seus olhos se voltarem para mim. Ela suga uma lufada de ar, e depois fecha as mãos, abaixando-as para seus lados. Tanto quanto a quero, não a tomarei pela força.

Deixo minhas mãos roçarem suas bochechas até que as pontas dos dedos desapareçam em seu cabelo sedoso. Lentamente, empurro seu rosto para cima para que eu possa ver seus lindos olhos.

Coloco um beijo terno em sua testa, e sussurro: "Você está segura aqui, Lily. Mesmo que você já seja minha, e o casamento, apenas uma questão técnica, eu não vou forçá-la a qualquer coisa que você não queira. Não olhe para mim com o mesmo medo que olhou para Kingly. Sou um homem honrado, enquanto ele não é."

Para minha surpresa, Lily se afasta de mim, com seu rosto nublado com choque. "Meu senhor... não!" Percebendo que levantou a voz, ela leva um momento para acalmar-se. "Eu não tenho medo de você," sussurra e baixa seus olhos, desviando dos meus, um rubor profundo pinta suas bochechas de um deslumbrante rosa. "Eu tenho... eu sou intocada." Ela coloca alguns fios de cabelo atrás da orelha antes que continue. "Não sei o que se espera de mim."

Um amplo sorriso puxa meus lábios enquanto o alívio me enche. Minha requintada Lily é pura. Eu decido testar as águas com ela e saberei com o que ficará mais confortável. Me aproximo até que seus seios escovem contra meu estômago. Quando me inclino, coloco um dedo sob seu queixo, erguendo o rosto para o meu, pressionando o mais suave dos beijos contra sua boca trêmula, meu pau endurece e sei que ela pode sentir a minha necessidade.

Eu me afasto um pouco, deixando uma lufada de ar entre nossas bocas. Espero que se acostume logo com a sensação do meu corpo apertando contra o dela. Seus movimentos são hesitantes enquanto traz as mãos para descansar contra meu peito. Sua respiração acelera ligeiramente enquanto de repente fica na ponta dos pés e pressiona sua boca contra a minha.

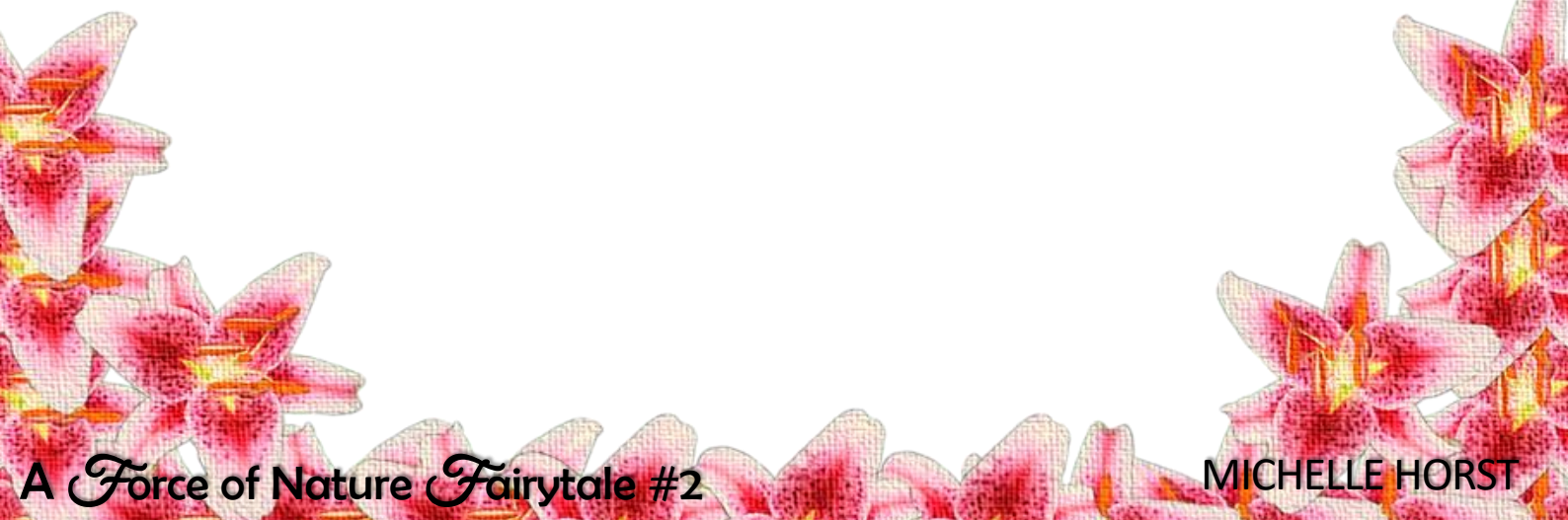
Suas mãos sobem em meu peito e vão para atrás de meu pescoço, até que seus dedos se emaranham em meu cabelo. Abre a boca e eu sinto a ponta de sua língua, o que me faz gemer de prazer. Lambo seu lábio inferior antes de chupar sua língua em minha boca.

Ela tenta levantar-se mais contra o meu corpo, e faz o desejo queimar através de mim como um incêndio florestal selvagem. Eu agarro sua bunda sexy, deixando meus dedos cavarem em sua carne. Gostaria que ela estivesse nua agora. A levanto contra mim e nos levo para a cômoda que está mais próxima. Com uma das mãos jogo uma estátua no chão para limpar o tampo do móvel. A sento antes de roçar minhas mãos pelo lado de fora das suas pernas até encontrar a bainha de seu vestido.

Minhas mãos deslizam sob a seda preta, e empurro o vestido para cima, sobre seus joelhos. Quebro o beijo, pois quero me banquetear com a visão dela, mas quando olho para baixo, não consigo conter o riso. "Minha linda prefere usar botas à usar saltos?"

Envergonhada com a minha observação, ela tenta cobrir as botas com o vestido, mas paro-a segurando sua cintura minúscula, levantando-a da cômoda.

Uma vez que ela está em pé na minha frente, sussurro: "Vamos nos mover a um ritmo que seja confortável para você. Mas não vou mentir. Quero você nua debaixo de mim neste exato momento, mas também quero tomar meu tempo porque nós teremos apenas uma primeira vez."



Capítulo Sete



~ Lily ~

Minha boca ainda esta formigando por causa do beijo. Nunca, em meus sonhos mais selvagens, imaginei que meu primeiro beijo seria tão quente. Mal posso esperar para sentir sua boca na minha de novo. Estar com Hail é um sonho se tornado realidade. Se Kingly tivesse vencido, meu destino seria terrível.

"Te obedecerei, Hail. Você me salvou de um destino pior do que a morte, e uma promessa é uma promessa, afinal." Farei qualquer coisa para agradar a este homem. Deixá-lo ter o meu corpo não será exatamente um castigo. Já estou apaixonada por ele. E acho que não há uma mulher neste planeta que não iria perder seu coração para Hail Royal.

Hail se inclina para baixo, mas em vez de me beijar, olha profundamente em meus olhos. Tenho a sensação de que está tocando minha alma com a sua.

"Eu quero possuir você, doce Lily. Quero que me obedeça porque isso me liga a você." Minhas bochechas esquentam com suas palavras, mas mantenho meus olhos focados nos dele. "Eu quero que você me obedeça porque isso me deixa duro. Obedeça-me, e farei com que sintam coisas que ultrapassarão os seus sonhos mais insanos."

Assim que ouço suas palavras sinto um formigamento delicioso entre minhas pernas. Como qualquer outra garota, quero o amor do homem que chamarei de marido. Mas agora, quero mais de seu toque. Abro o zíper e tiro minhas botas, saio delas e as chuto para o lado. Me levanto e desabotoo a gargantilha em volta do meu pescoço. É a única coisa que está mantendo o vestido em meu corpo, e quando deixo ir, a seda cai em cascatas pelo chão.

Os olhos de Hail deixam os meus, e descem pelo meu corpo. É preciso toda a minha coragem para não cobrir novamente meus seios. A última vez que estive nua na frente de alguém, foi quando Rose e eu erámos crianças e costumávamos compartilhar o banho.

Hail toma a minha mão trêmula e a traz à sua boca. Sua respiração se agita sobre minha pele sensível, e por um momento, sinto o medo de que ele vai me rejeitar. Meus seios são pequenos, e não cheios como um homem desejaria.

"Minha doce, doce, Lily. Não há nada no mundo que eu não faria por você. Meu coração." Ele coloca um beijo na minha palma. "Meu corpo." Outro beijo dentro de meu pulso. "Minha alma." Me puxa para mais perto até que o tecido de sua camisa escova contra meus mamilos, me fazendo querer descaradamente me esfregar contra ele. "Tudo o que sou, está na palma de sua pequena mão."

Como resposta à sua declaração, eu tomo a sua mão nas minhas e, assim como mais cedo esta noite, pressiono sobre meu coração. "Meu coração e corpo são seus, Hail."

"O que você deseja, minha pequena Lily?" Meu coração inunda de amor por ele. Nunca antes ninguém pensou em me perguntar o que eu desejo.

"Quero encontrar segurança em seus braços." sussurro enquanto solto a mão dele.

Seus dedos roçam minhas costelas até que ele pega meu quadril, logo acima da bainha de renda de minha calcinha. Se ele a remover, ficarei completamente nua enquanto ele permanece totalmente vestido. O pensamento é tão excitante que sinto uma dor real entre minhas pernas.

"O que mais?" Ele sussurra, e pega a renda. O meu coração bate violentamente em uma deliciosa antecipação. Assisto fascinada sua cabeça escura enquanto se ajoelha diante de mim. Lentamente, ele puxa a calcinha pelas minhas pernas. Coloco uma mão em seu ombro quando saio da última peça de roupa. Quando se levanta, ele diz: "Você quer que eu te toque?"

Aceno com a cabeça, pois não tenho certeza se posso formar frases coerentes nesse momento. Ele fecha a última distância entre nós, e juro que posso sentir o ar correndo sobre minha pele antes do tecido de seu terno escovar contra meu corpo.

"Você quer sentir minha boca em seu seio?" Sua voz é rouca, e espero que seja um sinal de que ele me quer tanto quanto eu quero.

Aceno novamente. Seus dedos percorrem meu braço, me queimando com a luxúria ardente. Quero sentir suas mãos em todo o meu corpo.

Sua respiração sopra sobre minha orelha enquanto sussurra: "Eu quero fazer amor doce e celestial em sua mente, Lily. Mas quero foder o inferno fora de seu corpo."

Suas palavras me dão a coragem que preciso para tomar o que quero. Me inclino para a frente e pressiono os meus lábios na pele bronzeada que aparece pela abertura de sua camisa. Desabotoo todos os botões, e puxo a camisa fora de suas calças, suas mãos param em meus quadris. Não consegui apreciar o que está sob a camisa pois ele me pega e me joga na cama. Ele rasga a camisa, e ver a beleza de seu peito musculoso é uma sobrecarga sensorial.

Passei muitas noites sonhando com meu príncipe, e como ele poderia parecer, mas nunca lhe dei uma cara. Agora sei que nenhum rosto que minha mente pudesse ter imaginado jamais poderia comparar-se à beleza das formidáveis características de Hail. A intensidade pura de seu desejo, por mim, o faz parecer mais uma fera do que um príncipe refinado.

“Quero ouvir as palavras de seus doces lábios, Lily. O que você quer?”

Eu mordo meu lábio inferior enquanto meu rosto cora, mas então eu empurro, dando a Hail o que ele quer.

"Quero que você tire a roupa." Sussurro. Ele tira o cinto, fazendo com que a excitação se acumule dentro de mim. Me deleito com a visão de seu peito forte. Meus olhos baixam, e eu quase suspiro enquanto empurra as calças para baixo de suas pernas poderosas, expondo o V perfeito que aponta o caminho para seu enorme pau.

Ver Hail nu transforma meu cérebro em mingau. Poderia sentar aqui e babar toda a noite com visão do seu corpo.

Quando meus olhos finalmente retornam ao seu rosto, ele pergunta: "O que você quiser é seu, Lily. Apenas me diga e eu o farei."

Fico de joelhos e me movo para a borda da cama. "Venha aqui." Ele imediatamente me obedece, e quando está de pé na minha frente, coloco minhas mãos em seus quadris. Sentir sua pele firme sob meus dedos me faz fechar os olhos por um momento.

Abro os olhos e me inclino para a frente, colocando um beijo sobre seu coração. Tomando uma respiração profunda deste homem perfeito, levanto meu rosto para ele e sussurro: "Você é maravilhoso por querer me dar todo o controle, mas eu realmente não tenho ideia do que fazer a seguir. Por favor, assuma."



Capítulo Oito



~ Hail ~

Eu teria ficado feliz apenas em segurá-la durante toda a noite. No entanto, no segundo em que deixou o vestido cair no chão, todos os pensamentos de ser um cavalheiro desapareceram. Seus seios são tão firmes como imaginava que fossem. Seus mamilos são como pedrinhas macias cor-de-rosa, e não posso esperar para afundar meus dentes neles.

Dei a ela o controle para qu ficasse à vontade. Agora que me quer tanto quanto a quero, posso tomar o controle de volta.

Coloco um joelho na cama e ordeno: "Deite-se e abra as pernas. Deixe-me ser o primeiro homem a ver sua buceta intocada."

Minhas palavras sujas fazem seus olhos nublarem de luxúria enquanto faz o que peço. Ela traz os joelhos para cima e depois lentamente abre as pernas até que tenho a visão perfeita dela.

Me arrasto para a cama e ajoelho entre suas pernas, forçando-a a espalhá-las mais.

"Sua buceta floresce para mim, e não posso esperar para beber de seu néctar."

Coloco minhas mãos sobre seus joelhos e assisto enquanto seus dedos escavam nas cobertas. A sensação de sua pele cremosa sob meus dedos é celestial. Acaricio meu caminho até sua vagina. Quando a abro, e pressiono um único dedo em seu clitóris, sua respiração começa a acelerar. Ela é sensível e muito receptiva, o que faz com que meu pau cresça dolorosamente. Nunca estive tão duro antes.

Tomo uma gota de gozo que se formou na cabeça do meu pau, e a uso para lubrificar sua abertura. Lentamente, empurro meu dedo em seu canal apertado. Pressiono a palma de minha mão em seu clitóris e o esfrego enquanto me movo lentamente dentro e fora dela.

Lily fecha os olhos, e sua pele ruboriza de prazer. Na esperança de poupá-la de uma dor desnecessária, empurro meu dedo todo o caminho dentro dela e um grito suave escapa seus lábios. Ela se levanta, e sua mão cobre a minha para me impedir de me mover.

Puxo minha mão e a seguro em meus braços. Suas mãos seguram meu braço esquerdo, e suas unhas cavam em minha pele enquanto ela encontra seu caminho através da dor. Eu pressiono beijos no alto de sua cabeça enquanto suas respirações correm sobre meu peito. Eu sabia que ia doer, mas tinha que ser feito.



Capítulo Nove



~ Lily ~

Ninguém me avisou que iria doer tanto. Hail me aconchega em seus braços enquanto me leva ao peito. Se levanta e presto atenção para onde está me levando. Só quando sinto a picada do ar frio da noite na minha pele que percebo que estamos fora em sua varanda privada. Ele entra em uma banheira de hidromassagem e senta comigo em seu colo. Sinto-me sensível, e a água dá umas picadas, mas logo desaparecem.

"Você está bem?" Hail sussurra em meu cabelo. Nunca experimentei um momento tão íntimo como esse. Meu coração transborda de amor pelo meu gentil gigante.

Eu puxo ligeiramente para trás, e coloco meus braços ao redor de seu pescoço. Viro meu corpo para o dele, me escarrancho em seu colo. Seu pênis pressiona contra mim, perseguindo o último caminho da dor. Há uma explosão de borboletas no meu estômago quando levanto os olhos para ele.

"Desde que era uma menina, sonhava com o homem que viria me tirar daquela casa. Sonhei que ele seria forte, mas também bondoso. Sonhei que teria coragem de ir contra os meus pais." Trago meus braços para a frente e arrasto os dedos sobre sua barba. "Costumava sonhar com o homem com quem me casaria, mas nenhum desses sonhos pode se comparar a você."

Um sorriso sexy aparece em sua boca. Inclino-me para frente e pressiono meus lábios contra os dele, e sussurro: "Eu te amo, Hail." Digo essas palavras sem saber como ele realmente se sente sobre mim. Oro para que possa um dia me amar com o mesmo amor eterno que sinto. Eu não quero ser apenas sua esposa. Quero ser sua alma gêmea.

Hail aprofunda nosso beijo, e sinto seu pau crescer duro contra mim. Sua mão se move para baixo entre nós e se posiciona na minha entrada. Ele não entra em mim, em vez disso, envolve seus braços, puxando-me apertado em seu peito.

Aperto meus braços em seu pescoço e enterro meu rosto em seu ombro. Ficamos assim por um tempo antes dele começar a se mover. Ele só empurra a cabeça do seu pau dentro de mim, mas é o suficiente para me fazer recuperar o fôlego.

Seus braços apertam em torno do meu corpo, e o sinto tremer enquanto luta para ir devagar. Seus quadris se movem, e ele me enche com mais uma polegada. Fica um pouco desconfortável, e me mexo em cima dele para tentar aliviar o ligeiro incômodo enquanto ele me estica.

Sua respiração corre entre os dentes cerrados. As mãos descem com força nos meus quadris, e ele me deixa imóvel. "Perderei todo o controle se você fizer isso de novo." ele rosna.

Eu realmente tenho esse tipo de poder sobre ele.

Para testar esta teoria recente, empurro para baixo sobre ele, deixando seu pau me encher outra polegada. Um grunhido rasga através de Hail. Seus dedos apertam minha bunda, enquanto estende minha buceta aberta para seu pau. Com um impulso poderoso, ele mergulha fundo em mim. A sensação dele todo, me enchendo, me faz chorar.

Com um aperto firme na minha bunda, Hail me levanta ligeiramente. Fecho meus olhos enquanto uma deliciosa sensação me engole. Sua boca encontra meu peito e ele aperta meu mamilo antes de me empurrar para baixo em seu pênis.

"Eu quero sua buceta doce montando meu pau," ele diz. "Como eu mostrei a você. Pule para cima e para baixo no meu colo, minha noiva."

Quando me puxo para cima, suas mãos deixam minha bunda. Sua mão direita deixa um caminho quente sobre minhas costelas, até que ele cobre meu peito. Começa a acariciar minha carne sensível e solto um gemido de prazer. Enquanto me movo para baixo, Hail puxa meu braço direito, pegando minha mão, a guia para baixo entre nós. Ele empurra minha mão contra meu clitóris. Estende meus dedos abertos para que eles fiquem em torno de seu pau.

"Mantenha-se em movimento." Ele sussurra enquanto puxa sua mão longe da minha.

Eu me ergo, e depois afundo sobre ele. Sentindo seu enorme pênis entre meus dedos, assim como dentro de mim, me faz murmurar de prazer. Hail empurra sua mão entre a minha e minha buceta. Seus dedos encontram meu clitóris, e ele aperta o feixe de nervos. A sensação é tão intensa que eu sou arrastada para dentro de uma nuvem de êxtase. E começo a me mover mais rápido, perseguindo mais desse prazer. Minha respiração corre pelos meus lábios. Com cada movimento, meus seios esfregam em seu peito.

Preciso de mais, então pressiono a mão de Hail com força e começo a esfregar-me descaradamente contra os seus dedos e o seu pau. Não consigo manter qualquer tipo de ritmo enquanto estou cega por minha fome de mais. Hail empurra duro, dando-me o que eu quero. Seus poderosos quadris se movem de cima a baixo, desenhando meus gemidos enquanto uma tensão desconhecida se constrói dentro de mim.

Quando parece que vou explodir, eu toco no peito dele. "Hail..." choro quando se torna demais. Parece que a tensão vai me consumir.

"Vamos, querida. Deixe ir e deixe meu pau satisfazer sua fome."

Empurrando meu braço direito entre nós, também, empurro sua palma mais forte contra mim, enquanto me lança uma e outra vez. Meu corpo inteiro se endurece e eu choro com frustração.

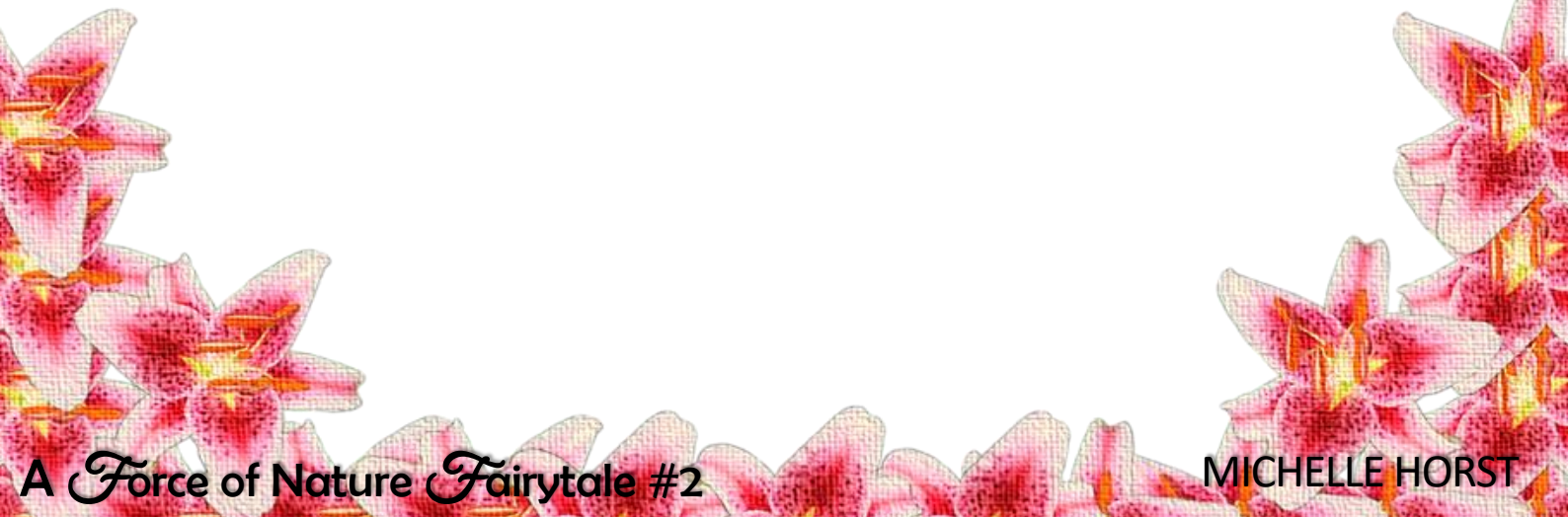
"Foda-se." Hail rosna, e aperta meu clitóris duro.

Meus olhos miram os dele e minha boca se abre, mas nenhum som sai. Um prazer avassalador pulsa no meu núcleo, e então me bate como uma onda, tirando um longo gemido de mim.

Hail move-se ainda mais rápido, transformando, a onda de maré, em um completo tsunami. Seus traços se apertam por um momento e então rosna enquanto o prazer se arrasta sobre ele. Ele empurra-se contra mim, e eu rapidamente enrolo os braços ao redor dele.

Quando nossa respiração começa a acalmar, ele puxa seu pau de mim. Seus dedos acariciam-me suavemente enquanto ele me lava. Se levanta, e enrolo minhas pernas ao redor dele. Sem se preocupar em secar-nos, ele nos leva de volta para a cama e se deita comigo em cima dele.

Neste momento, não há palavras. Eu fecho meus olhos e deixo o sono me levar.



Capítulo Dez



~ Hail ~

Ouço sua respiração uniforme, esperando o momento dela acordar.

Esta mulher combina comigo em todos os sentidos. Meu pau está duro e pronto para levá-la novamente. Tenho necessidade de enchê-la com minha semente, marcá-la de tal maneira, que cada homem saiba que ela agora pertence a mim.

Finalmente, se agita, e eu nos viro para ela estar de costas. Seus olhos mal estão abertos quando empurro dentro dela. Eu mantenho o ritmo lento, pois ela pode estar sensível por causa da noite anterior. Deslizo meu braço esquerdo embaixo dela e embalo sua cabeça na palma da minha mão, e a pressiono contra mim. Suas pernas agarram atrás das minhas coxas, e seus braços circundam minha cintura.

É uma sensação de puro êxtase enquanto me empurro dentro dela. Cada impulso é mais duro do que o anterior, até que seus dentes afundam em meu peito. Usando todas as minhas forças, eu bato nela, mais duro e mais rápido, até que canta meu nome. Quando nós dois descemos da onda de arrebatamento, eu relutantemente deixo minha preciosa Lily ir. Há coisas a serem feitas antes que eu possa esquecer o mundo exterior, e me perder na minha linda noiva.

Quando eu termino de tomar banho e me vestir, percebo Lily sentada na cama. Ela tem uma toalha enrolada em torno dela, um olhar triste em seu rosto.

"O que está errado?" Eu me ajoelho diante dela, tentando pegar seus olhos. Quando ela vira o rosto para longe do meu, o terror envolve seus dedos gelados em torno do meu coração.

"Eu não tenho nenhuma roupa limpa. Eu não tenho a minha escova de dentes."

"Lily, meu amor." Eu sussurro enquanto percebo por que ela virou seu rosto de mim. Pego sua mão e a puxo de volta para o banheiro.

"Eu usei sua toalha. Espero que você não se importe." Diz ela, com a voz frágil.

Pego minha escova de dentes e coloco um pouco de pasta nela. Eu seguro para ela, acompanhado por um olhar de desculpas. Devia estar preparado para a chegada de Lily.

Os olhos dela ficam enormes e ela balança a cabeça. "Eu não posso usar sua escova de dentes!"

Eu olho feio para seu comportamento ridículo. "Eu derramei minha semente dentro de você, mulher. Por que você recusa minha escova de dentes?"

"Não, eu não estou me recusando a usá-la." Seus olhos estão largos quando encontram os meus. "É apenas um item pessoal. Por que você compartilharia comigo?"

Franzo o cenho já perdendo a paciência. "Eu odeio me repetir, Lily. Estive com minhas bolas enterradas profundamente dentro de você. Por que está criando um problema com isso?"

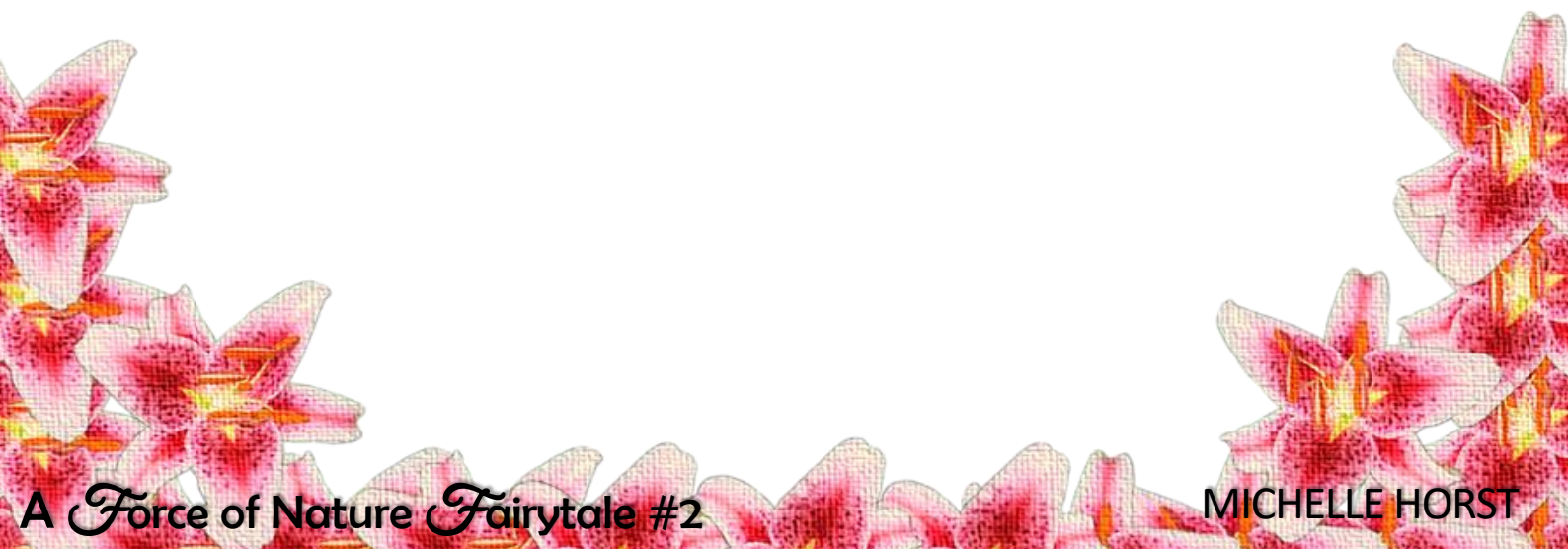
Ela abaixa os olhos enquanto sussurra: "Ainda não estamos casados legalmente. Você ainda pode mudar de idéia."

Compartilhar uma escova de dentes é algo que só casais casados fariam."

Por um segundo, só posso olhar para ela. O pavor aperta sua apreensão em meu coração enquanto eu digo: "Eu te escolhi. Você é minha em todos os sentidos. Estamos ligados um ao outro até que a morte nos separe, e mesmo assim, estou certo de que serei capaz de negociar com a morte para me deixar mantê-la. Vamos assinar os papéis hoje."

Eu respiro fundo e me fortaleço para o pior. "A menos que," sua cabeça se encolhe e o medo a deixa pálida. "você não queira se casar comigo."

"Eu quero," ela sussurra. "Hail, eu te amo. Mas você tem que me amar, também. Eu não tenho o coração para amarrá-lo em um casamento quando eu não sou aquela que você ama."



Capítulo Onze



~ Lily ~

Parece que ele vai me matar. Sem uma palavra, passa por mim e sai do banheiro.

Eu não esperava que ele fosse embora sem uma palavra. O silêncio que deixou para trás é sufocante. Agora eu já deveria estar acostumada com a picada amarga da rejeição, mas ainda dói profundamente. Não posso culpá-lo. Eu sabia no que estava me metendo. Todas as escolhas que fiz nas últimas vinte e quatro horas levaram a esse momento.

Apresso-me para fora do banheiro e corro para onde meu vestido se encontra no chão. Rapidamente, puxo-o para cima do meu corpo, e abotoo a gargantilha em volta do meu pescoço. Me sento no chão e arranco minhas botas. Não tenho tempo para procurar minha calcinha.

Com um último olhar para a cama na qual perdi minha virgindade, rapidamente saio do quarto. Corro pela casa até a porta da frente e somente quando estou voando pela garagem eu me atrevo a respirar fundo.

Sinto-me constrangida enquanto caminho para casa. Não tenho ideia de como vou explicar tudo isso para meus pais. Minha mãe provavelmente vai querer me repassar para o Sr.

Kingly. Pensar naquele velho me faz parar do lado de fora do portão do lugar que eu costumava chamar de lar.

Eu sinto-me perdida. Não consigo pensar em um lugar para onde possa ir. Não há ninguém que me ajude.

"Lily!" A voz gelada de minha mãe me puxa do meu momento de desespero. Ela está parada na entrada com o Sr. Kingly.

Eu minto muito mal, mas coloco um sorriso no rosto e faço uma cara corajosa. "Eu só vim para arrumar minhas roupas. Não vou ficar com você por muito tempo."

Abro o portão do jardim, mantendo o sorriso no meu rosto até entrar na casa. Estou realmente surpresa que mamãe não tenha me parado. Corro para meu quarto, pego uma bolsa debaixo de minha cama e rapidamente começo a preenchê-la com o essencial.

Eu me troco e coloco uma calça jeans, camiseta e meias confortáveis com meus tênis. Amarro meu cabelo em um rabo de cavalo, e rapidamente escovo os dentes antes de colocar a minha escova e pasta de dentes na parte da frente da bolsa.

Eu não tenho dinheiro, mas sei que não estarei a salvo se continuar aqui.

Olho em volta de meu quarto uma última vez e isso faz a sensação de perda crescer dentro de mim. Apresso-me a sair da casa, mas sou parada por mamãe e o Sr. Kingly.

"Não vejo nenhuma aliança de casamento em seu dedo," Mamãe zomba. "Sua prima Poppy conseguiu um Royal para casar com ela em apenas uma hora após uma troca de olhares." Mamãe balança sua cabeça, seu rosto franzido com descontentamento. "Você trouxe vergonha para o nome de nossa família ao passar a noite na casa daquele homem."

O Sr. Kingly dá um passo à frente. "Não seja tão severa com a moça, Madeline. É normal que os jovens tentem testar os

limites estabelecidos por seus pais. Deixe-a comigo e garanto que não estará testando os limites tão cedo."

"Você é muito gentil, Jasper. Obrigado por sua oferta generosa." Eu assisto com horror enquanto mamãe toca o braço do Sr. Kingly com um sorriso agradecido em seus lábios vermelhos.

Finalmente, encontro minha voz. "Eu não vou com você, Sr. Kingly." Olho para mamãe e mais uma vez desejo que ela possa me amar como uma mãe deve, mas eu sei que não é capaz de tais sentimentos. Hail está esperando por mim. Estamos assinando os papéis hoje. "Serei a Sra. Royal antes que o sol se ponha."

Como eu queria que isso fosse verdade em vez de uma mentira. Tenho apenas dezenove anos e tenho muito a aprender com a vida. Eu sempre defendi Rose e a protegi de nossos pais. Só por uma vez queria poder me sentir amada e protegida. Quero ter alguém em quem possa me apoiar. Estou tão cansada de ser forte.

O Sr. Kingly se move rapidamente, para alguém com seu tamanho, e agarra meu braço. Ele me puxa para seu carro, e quando o alcançamos, o medo me engole. Ninguém vai saber o que aconteceu comigo se conseguir me colocar naquele carro.

Eu me balanço e fechando minha mão soco ele em seu pescoço. O choque do impacto vibra pelo meu braço. O rosto dele fica vermelho e gotas de suor se formam em sua testa. Ele levanta seu braço e eu trago o meu próprio para detê-lo, mas chego tarde. As costas de sua mão se chocam com minha bochecha. Minha visão fica borrada, e parece que minha própria pele está em chamas.

Estou completamente chocada. Raiva explode dentro de mim, e me atiro contra ele. Dou-lhe o empurrão mais forte que consigo e ele tropeça para trás alguns passos. Aproveito o momento e uso todas as minhas forças. Trago meu joelho para

cima entre suas pernas. Ele desmorona no chão, e rapidamente me afasto dele. Corro da casa que me trouxe nada além de mágoa.

Eu continuo correndo até que meus pulmões estão em chamas, e minhas pernas estão dormentes. Um carro chega e faz uma parada brusca na minha frente. Um sentimento de derrota me deixa triste. Eu não tenho mais forças para lutar.



Capítulo Doze



~ Hail ~

Estou ensandecido de preocupação. Já procurei Lily em todos os lugares. Já fui até mesmo à casa de seus pais. A Sra. Flower começou a gritar obscenidades quando me viu. Desde então, tenho andado pelas ruas em busca do meu amor. Há uma garota correndo pela rua, logo à minha frente. Parece uma adolescente, mas o rabo de cavalo preto cintilante me faz pisar nos freios.

Abro a porta e, quando saio do carro, vejo o olhar fraco no rosto de Lily. Ela está segurando uma bolsa contra o peito.

"Lily." Eu suspiro seu nome, aliviado por tê-la encontrado.

Parece que ela leva um momento para conseguir me focar. Sua respiração está pesada. Ela parece diferente nas roupas casuais, mais jovem do que os seus dezenove anos de idade.

Então eu me toco, suas roupas limpas, a bolsa. Ela voltou à casa de seus pais para pegar estas coisas. Será que sua mãe berrou com ela também?

Acabo com a distância entre nós e quando baixo minha mão para seu rosto ela recua, dando um passo atrás. Então vejo que sua bochecha está vermelha. Movo-me rapidamente, não

lhe dando a chance de se afastar outra vez. Seguro seu maxilar gentilmente e viro seu rosto de forma que eu possa ver sua bochecha com mais clareza.

"Quem fez isso?" Rosno a pergunta.

"Eu posso cuidar de mim mesma." Ela sussurra. O som desnortado em sua voz apunhala meu coração.

"Eu sei que você pode, querida. Diga-me quem levantou a mão para você."

"Por que, Hail? De que servirá isso?"

Pego o anel do meu bolso, seguro sua mão esquerda e empurro-o em seu dedo anelar. A confusão toma seu rosto enquanto olha para a aliança de casamento.

"Lily, olhe para mim." Eu estalo, cheguei ao meu limite naquele dia. Seus olhos se encontram com os meus e olhando para seu rosto jovem, me lembro de novo que Lily acaba de chegar à maioridade. Ela ainda é muito jovem. Será minha tarefa ensinar-lhe os como a vida é, já que seus pais falharam gravemente. Sua vida inteira mudou em questão de horas e ela não teve tempo para se adaptar a seu novo ambiente.

"Não era aqui que eu gostaria de ter feito isso," digo ao me ajoelhar aos seus pés. "Case comigo, Lily Flower. Tenha piedade de mim e complete minha vida com sua inocência. Eu sei que deve ser difícil pra você confiar em mim, mas dê-me uma chance de lhe provar que ainda há beleza no mundo."

Ela se ajoelha na minha frente e quando está prestes a dizer algo, eu solto: "Eu te amo." Escovo meus dedos levemente sobre sua bochecha machucada, e tenho que lutar para manter sob controle a raiva que sinto ferver. "Eu te amo, Lily. Eu sei que você é jovem, e que ainda temos muito a aprender um do outro, mas mais do que tudo, eu quero uma vida com você. Quero todos os seus amanhãs."

Um sorriso começa a surgir em seus lábios rosados, iluminando seu rosto. "Isso é tudo que eu sempre quis," ela diz. "Apenas para ser amada. Toda a minha vida eu tive que ser forte por Rose. Tudo que quero, é a segurança de seus braços, Hail."

Eu deveria ter dito isso a ela mais cedo. Talvez tivéssemos evitados todos estes desentendimentos.

"Você pode perdoar um tolo por ter sido possuído pela sua beleza, e por não ter declarado seu amor no momento em que te viu pela primeira vez?"

Riso borbulha em seus lábios, e ela se move para frente, jogando os braços ao redor do meu pescoço. Eu a seguro contra mim enquanto me levanto. Respirando seu doce cheiro, controlo minhas emoções.

"Agora me diga quem levantou a mão pra você para que eu possa acabar com sua vida."

Seus braços apertam em volta do meu pescoço quando ela diz: "Foi um tolo que sentirá dor por alguns dias. Eu realmente cuidei disso."

Eu a puxo um pouco para trás e fixo nela um olhar que diz que não vou ceder.

Ela suspira, mas finalmente cede e diz: "Foi o Sr. Kingly. Ele tentou me forçar a entrar no carro dele, então o golpeei. Ele me deu um tapa em troca. Então o coloquei de joelhos. Acho que ganhei a luta."

Quero matar Kingly, mas em vez disso terei que me satisfazer com a destruição de sua empresa. Vou acertá-lo onde mais dói. Sem riqueza, ele não passará de um velho.

Empurrando meus planos de vingança para o fundo da minha mente, eu sorrio para minha mulher corajosa. "Você ganhou. Estou tão orgulhoso de você. Preferia ter estado lá para te proteger, entretanto."

Lily olha para o anel em seu dedo e a felicidade enche seus olhos.

"Fui pegar o anel no meu cofre, e quando voltei para o quarto, você havia partido. Nunca faça isso novamente."

"Você me deixou sem dizer uma palavra. Não achei que fosse possível você me amar, Hail. Isso é a única coisa que eu mais quero nesta vida, e nunca tive."

"Eu nunca lhe darei razões para duvidar de meus sentimentos por você novamente. Vamos para casa para podermos assinar esses malditos papéis. Então, vou trancar você no nosso quarto, onde eu possa espancar essa bunda por ousar me deixar."



Epilogo



~ Lily ~

Fiel à sua palavra, tão logo a tinta estava seca, ele me levou de volta ao seu quarto. Trancou a porta atrás de nós e jogou minha bolsa de lado.

"Nós vamos encher o closet com roupas. Mas agora você não precisa delas."

Ele segura minha camiseta com força e eu levanto meus braços para que ele possa tirar o tecido por sobre minha cabeça. Quando termina de me despir, assisto enquanto tira suas próprias roupas. Tento assimilar o homem diante de mim e sou preenchida pela admiração de que aquele homem me ama. *Hail Royal me ama.*

"Vá para a cama." Ele comanda e obedeço imediatamente. Pega meus pés e me puxa para a borda. "Eu vou te foder agora, minha esposa." Permanece de pé enquanto posiciona seu pau na minha entrada. Envolver minhas pernas ao redor de seus quadris. Ele bate em mim, fazendo minhas costas se arquearem sobre a cama. Eu agarro as cobertas, me preparando enquanto ele se move duro e rápido.

Demorou apenas alguns segundos para me quebrar em pedacinhos com seu assalto. Ele não mostra nenhuma misericórdia enquanto choramingo seu nome. Continua batendo em mim, tirando outro orgasmo de meus lábios e

corpo. Vejo como seus músculos se esticarem, e as veias em seus braços percorrem sua pele bronzeada. Estou flutuando em uma nuvem de euforia quando ele jorra sua libertação dentro de mim.

Puxa seu pau de mim e então me toca com sua mão, empurrando um dedo para dentro. "Não aguentarei mais, Hail."

Seus olhos se fixam nos meus enquanto ele empurra outro dedo dentro de mim. "Você vai conseguir. Eu vou te foder tanto que você ainda vai me sentir dentro de você quando não estivermos mais nesta cama."

Ele rasteja e toma um peito entre os dentes, começa a esfregar meu clitóris até que eu estou implorando por libertação.



Epilogo



~ Hail ~

Deixo Lily adormecida em nossa cama. Tenho uma reunião e então poderei retornar para ela. Entro em meu escritório e encontro Kingly sentado em minha cadeira. Não dou a ele a satisfação de me ver perder a cabeça, ao invés disso, jogo-lhe o envelope.

"Cada um dos membros de nosso conselho recebeu o mesmo envelope, Kingly. Você está acabado. Você tocou minha esposa, então acho justo tudo isso. Você nunca mais poderá desfilar sua cara por esta cidade."

Kingly abre o envelope e fotos dele com prostitutas espalham-se pelo chão. Ele escolhe uma onde ele está comprando drogas.

"Como você conseguiu isso?" A derrota em sua voz é música para meus ouvidos.

"Saia, Kingly. Corra e nunca mais volte."

Ele rasteja pateticamente pelo chão, empurrando as fotos de volta para dentro do envelope. Deixo-o, sabendo que correrá como o covarde que é. Quando volto para casa, Lily ainda está dormindo. Tiro meu terno antes de subir de volta na cama. Puxo seu corpo nu contra o meu e trilho beijos sobre seu ombro.

"Onde você estava?" Ela pergunta sonolenta.

"Botando o lixo pra fora." Digo enquanto a puxo para cima de mim. Ela é uma aprendiz rápida, e monta em mim. Afunda para baixo em mim e eu absorvo a visão perfeita da minha esposa montando meu pau.

Quando ela começa a girar os quadris, eu não duro muito. Ela aprendeu esse truque durante a noite e usou-o duas vezes em mim desde então. Mais tarde naquele dia, eu sou acordado por Lily quando ela pega meu pau em suas mãos. Eu a viro para que seu traseiro esteja de frente para mim. Com uma mão em suas costas, a empurro para frente.

"Tome meu pau em sua boca." Eu rosno. Com minha outra mão levanto seu traseiro e então tenho acesso a sua buceta. Sua boca está quente enquanto me leva para dentro. Eu chupo seu clitóris, e ela me imita, me sugando com força. Ela empurra sua buceta mais fortemente contra a minha boca e começa a esfregar-se no meu rosto. Aperta a base do meu pau enquanto o chupa duramente.

Antes que goze, eu a puxo para longe de meu pau. Posiciono-a deitada em seu estômago, espalhando suas pernas com as minhas. Puxo seu traseiro levemente para cima, antes de empurrar meu pau em sua buceta gulosa. Eu posiciono minhas mãos nos lados dela e começo a me mover mais rapidamente. Ela morde as cobertas enquanto sua buceta começa a pulsar em torno do meu pau, ordenhando meu próprio orgasmo de mim.

Deito-me ao lado dela, admirando aquela cara de completa satisfação que lhe cabe perfeitamente.

"O que você quer?" Pergunto a ela.

Um doce sorriso brinca em seus lábios enquanto ela sussurra. "Você. Eu só quero você, Hail."

"Sou seu, minha esposa."

O FIM

DESSA

HISTÓRIA

É APENAS

O COMEÇO

DE MUITAS

OUTRAS...

SWEET CLUB BOOK'S